ATA nº 03/2019 - CONSELHO PREVIDENCIÁRIO do dia 06/02/2019 – Ata de Reunião extraordinária do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia seis de fevereiro de dois mil e dezenove, estando presentes os membros: **Júlio César Marques de Carvalho, Rui de Vasconcellos, Lívia Mussi de Oliveira Sant'Ana, Neiva dos Santos, Surama Roberto Soutinho de Oliveira, Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira, Ana Beatriz Rangel Cooper Erichelli de Souza, Junir de Miranda Gomes** e **Rodolfo Tanus Madeira** e do suplente **Alexander Ferreira Gonçalves,** que participou como ouvinte para em conjunto analisarem e deliberarem sobre os temas apresentados. Inicialmente fica registrado que na ata n. 02/2019 do dia 02/01/19, onde se lê, "reunião extraordinária", leia-se "reunião ordinária". Passou a ser apresentado pelo administrador do fundo previdenciário informações quanto ao cenário econômico atual. Com relação ao Cenário Interno, o mercado revisou para baixo a projeção para a taxa básica de juros e passou a considerar que não haverá mudanças neste ano, em meio a um cenário inflacionário benigno com alta do IPCA prevista abaixo de 4 por cento. A projeção para a Selic em 2019 na pesquisa Focus realizada semanalmente pelo Banco Central caiu a 6,5 por cento, o atual piso histórico, de 7,00 por cento no levantamento anterior. Para 2020 permanece a expectativa de que os juros terminarão a 8 por cento. Com isso, as expectativas para a política monetária se alinham àquelas do Top-5, grupo dos que mais acertam as previsões. No Focus divulgado nesta segunda-feira, dia 04/02/19, os economistas reduziram ainda a perspectiva para a alta do IPCA em 2019, vendo a inflação a 3,94 por cento, de 4,00 por cento antes. Para o próximo ano permanece a projeção de alta de 4,00 por cento. O centro da meta oficial de 2019 é de 4,25 por cento e, de 2020, de 4,00 por cento, ambos com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos. Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), a pesquisa semanal com uma centena de economistas não mostrou alterações, com o crescimento previsto em 2,5 por cento tanto para este ano quanto para o próximo. Quanto ao Cenário Externo, em relação ao EUA, os dados de curto prazo podem sofrer com o inverno mais rigoroso e com as discussões sobre gastos do governo federal. Entretanto, acreditamos que o risco de recessão no curto prazo permanece baixo. Entre um crescimento acima do potencial e uma inflação consistente com a meta, os analistas de mercado esperam que o Banco Central norte-americano dê continuidade ao processo de altas de juros. Na Europa, as tensões políticas seguem dando o tom das discussões europeias. Além das negociações em torno do Brexit e das incertezas fiscais na Itália, a própria desaceleração chinesa e a crise turca geram impulsos negativos para o ambiente de negócios na região. Os dados de atividade sugerem alguma acomodação adicional na margem que deve se aprofundar no 1º trimestre de 2019. Já em relação a China, apresenta dados de atividade piores na margem tanto na produção industrial quanto nas vendas no varejo. A notícia boa ficou por conta dos sinais mais positivos associados à discussão da guerra comercial com os Estados Unidos. Ainda não está claro

se haverá mesmo um acordo final entre os dois países, mas parece haver hoje uma maior. Diante do cenário, entende o Conselho pela necessidade de readequação da carteira de investimentos do Instituto, assim, deliberou no sentido de retirada de um total de R$ 400 milhões dos fundos DI e IRM1, sendo 50% de cada e aplicação desses valores nos fundos a seguir mencionados, nos seguintes montantes: no IMA Geral - o valor de R$ 120 milhões; IRFM - 150 milhões; IMA B – 65 milhões; IMAB 5 – 65 milhões, pautando tal decisão nos princípios da eficiência e segurança. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e designada a próxima reunião ordinária para o dia 20 do mês corrente.

Júlio César Marques de Carvalho

Neiva dos Santos

Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira

Rui de Vasconcellos

Ana Beatriz Rangel Cooper Erricheli de Souza

Lívia Mussi de Oliveira Sant'Ana

Surama Roberto Soutinho de Oliveira

Junir de Miranda Gomes

Rodolfo Tanus Madeira